

## CARTA ABERTA A IMPRENSA

### **ASSUNTO: ESCLARECIMENTO SOBRE MATÉRIA PUBLICADA PELOS SITES “G1 PARAÍBA” E “POLÍTICA POR ELAS”**

A Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba – COSEMS-PB, Sra Soraya Galdino de Araújo Lucena, em razão da matéria veiculada no site <https://g1.globo.com/pb/paraiba> e <https://politicaporelas.tv.br/>, no dia 11/03/21, que trata da disponibilização dos dados de municípios que supostamente deixaram de pegar novo lote de vacinas contra a COVID-19 nas sedes das Gerências Regionais de Saúde vinculadas a Secretaria de Estado da Saúde – SES-PB, vem a público esclarecer:

1. TODOS os municípios paraibanos tem enorme interesse em receber o imunizante contra a COVID-19 diante do atual cenário por isso esta retirada sempre acontece de forma IMEDIATA a chegada das vacinas. Entretanto, a Secretaria de Estado da Saúde, através das Gerências Regionais de Saúde, que são unidades desta, distribuídas em 12 regiões de saúde, enviam as informações de retirada dos insumos por aplicativo de mensagens whatsapp, depois das 22h, onde muitos gestores só visualizam no dia seguinte. Inclusive, muitos municípios citados na matéria estiveram pela manhã do dia 11/03 para fazer a retirada das vacinas, e estas ainda não haviam chegado, só tendo sua chegada no horário da tarde;
2. Pela logística acima relatada, as Gerências Regionais de Saúde, enviaram orientações aos gestores municipais sobre a retirada das vacinas, estabelecendo um prazo de até 24 horas, demonstrando que até o dia 12/03/2021, NENHUM município estará com atraso na retirada, segundo protocolo estabelecido pela própria SES-PB;
3. Os municípios estão empenhados em executar a campanha de vacinação contra a COVID-19 mesmo diante de tantas dificuldades: demora no envio das doses por parte do Ministério da Saúde, doses insuficientes para vacinar todo o público prioritário, interferência de órgãos de controle que manifestam opiniões contrárias aos sanitaristas que estudaram para definir protocolos, e assim por diante. Infelizmente tais fatos não são publicizados na imprensa, pois é sempre muito confortável apontar culpados sem conhecer a logística de um serviço. A repercussão, mesmo que irresponsável e equivocada, será maior;
4. As informações divulgadas no site acima, além de possuírem o equívoco em relação ao prazo de retirada das vacinas, possuem outro maior ainda, pois citam o município de Serraria, sendo que este já está com suas vacinas em seu território desde a tarde do dia 11/03, inclusive com documento assinado pelos funcionários da gerência atestando a data e o horário do

recebimento. Fica evidente a leviandade de tal informação, constituindo difamação ao ente municipal;

Desta feita, cabe destacar que a operacionalização de uma campanha de vacinação envolve diversos atores e sempre foi tratada com responsabilidade pelos municípios, não cabendo sugestões caluniosas sobre a sua execução, sem antes observar o panorama da ação e os critérios técnicos.

O COSEMS-PB vem fortalecendo a importância da execução célere das vacinas contra a COVID-19, mas destaca o papel de qualificação e apoio da Secretaria de Estado da Saúde, acreditando que o caminho deve ser o de diálogo e parceria entre SES-PB, COSEMS-PB, Municípios e imprensa, de maneira que o alinhamento das informações sejam fieis aos fatos, livres de quaisquer viés político, com qualificação e veracidade, objetivando não apontar culpados, mas sim, sanar os problemas que por ventura apareçam e informar a população sobre a realidade do momento, a fim de atingir os objetivos preconizados pelas políticas públicas de saúde.

Neste sentido, entendemos que o papel da imprensa é de suma relevância na informação aos cidadãos, porém este deve ser exercido com zelo e atenção.

João Pessoa, 12 de março de 2021.